

**editorial**

# Estacionado no passado

Motor que faz girar a economia do Grande ABC, a indústria automotiva enfrenta grave crise. A falta de componentes eletrônicos para a montagem dos veículos tem paralisado as linhas de produção das fábricas instaladas na região. Ontem, a Mercedes-Benz anunciou que vai colocar 5.000 trabalhadores de sua unidade de São Bernardo em férias coletivas. Preocupado com o futuro, o sindicato dos metalúrgicos denunciou atraso no início do debate sobre novas tecnologias, inovação e desenvolvimento que poderá garantir a sustentabilidade do segmento. O foco da crítica era o governo federal, mas Estado e município também devem colaborar com o tema.

Faz algum tempo que este **Diário** re-

gistra a fuga de empresas do setor automotivo de São Bernardo. O encerramento das atividades da Ford no município, em 30 de outubro de 2019, desencadeou processo de esfacelamento do segmento, sem que nenhuma autoridade tenha demonstrado o mínimo incômodo – nem mesmo o prefeito Orlando Morando (PSDB), sempre disposto a apresentar soluções para os problemas locais.

Enquanto presidente da República, governador do Estado e prefeito do município fazem ouvidos de mercador ao problema que acentua a pobreza regional, o mundo passa a discutir as trágicas consequências da desindustrialização nacional. A situação foi tema de recente reportagem da mais respeita-

da revista econômica do mundo. A edição de 5 de março da semanal britânica *The Economist*, ao analisar a decadência da indústria automotiva nacional a partir da saída da Ford de São Bernardo, chamou o Brasil de “cinturão de ferrugem da América do Sul”.

São Bernardo, para prejuízo de seus moradores, não consegue reagir às novas diretrizes do setor industrial. A cidade, por exemplo, já poderia estar discutindo como adequar o seu parque fabril à demanda mundial por veículos elétricos – tendência delineada há décadas. Certamente o município teria muito a contribuir para o debate, mas está estacionado, sem saber o que fazer diante da desidratação da indústria baseada em combustível fóssil.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2